

ENTREVISTA / LEONARDO LACERDA

# 'O ser humano tentando dar autonomia às máquinas para que tome decisão por elas mesmas'

CEO da produtora LRD fala sobre a Inteligência Artificial ao programa Marketing Business

Por Redação

Marcelo Alves, em seu programa Marketing Business, gravado nos estúdios da TVC - TV Correio da Manhã, recebeu o CEO da LRD, Leonardo Lacerda, para falar sobre a IA (Inteligência Artificial). A LRD é uma das produtoras de audiovisual com mais destaque no país. Confira a seguir:

**MARCELO ALVES:** Hoje eu trago Leonardo Lacerda, CEO da LRD, uma das produtoras de audiovisual mais tops do Brasil, que tem centenas de trabalhos fantásticos, que vai contar um pouquinho desse negócio que é inteligência artificial. Leo, prazer enorme te receber aqui.

**LEO LACERDA:** O prazer é todo meu, te acompanho há muito tempo. Sei que o programa é excepcional, muitas grandes personalidades passaram aqui nessa cadeira, então estar sentado onde muita gente grande já passou por aqui, fico lisonjeado. Obrigado pelo convite.

**M.A:** Você merece! Isso é fruto do teu trabalho, fruto da tua competência, da tua dedicação. Eu te conheço há muitos anos e você é altamente dedicado. Fato é que você está crescendo, está evoluindo e hoje é um dos grandes experts desse mundo da inteligência artificial. Leo, vou te chamar de Leo, por favor. O que é inteligência artificial? Que todo mundo tá aí fuçando, pesquisando, que loucura é essa?

**L.L:** Cara, difícil a gente achar um uma denominação pra isso, porque abrange muita coisa, muitas áreas, enfim, é bem amplo o assunto. É uma honra estar falando sobre isso aqui no seu programa.

**M.A:** É o primeiro, sobre esse tema.

**L.L:** O primeiro, e se Deus quiser de muitos, porque é um assunto que precisa ser levado em consideração. A gente vai falar muito sobre isso aqui no programa. Mas cara, é difícil a pergunta, para eu poder resumir o que que é inteligência artificial, eu diria que: seria o ser humano, primeiramente, tentando dar autonomia às máquinas para que tome decisão por elas mesmas, vamos dizer assim. Hoje em dia a gente tem... você deve utilizar.

Vários outros empresários usam que é o Chat GPT, essas inteligências artificiais do dia-a-dia. A gente está avançando mais para agentes de IA, que já são tomadores de decisões mais avançados, enfim, um papo que vai tomar mais pra frente. Mas eu diria que é isso, acho que é o ser humano tentando fazer com que as máquinas tomem decisões para o próprio ser humano. Eu diria que é assim.

**M.A:** É uma evolução absurdamente frenética. Não é Leo? Como vem crescendo. Eu particularmente tenho usado muito, para pesquisas principalmente, não no seu ramo, mas me dá informações assim, extremamente complementares.

**L.L:** Cara, eu diria que é muito dinâmico, a palavra é: dinamismo, assim entre eles mesmos. Porque assim, numa semana você acha que você domina aquilo e na semana seguinte já tem uma IA nova, essa daqui atualizou, essa é melhor que aquela, o benchmark dessa que diz que vai entregar melhor resultado. Enfim, é um constante estudo, eu diria, porque cada semana que passa é uma nova, é um aprendizado que tem que ser diário. A gente tem newsletter dentro da própria empresa para poder nos fornecer informações, para nos manter atualizados, se não a gente fica pra trás, para a gente mesmo, porque tem que estar em constante aprendizado.

**M.A:** É muito novo, mesmo assim já é uma tendência, já é uma atualidade absurda todos os anos. Uma pergunta que me fazem muito e evidentemente a você, é claro: A IA vai



Leo Lacerda falou sobre o crescimento constante da Inteligência Artificial

acabar com muitos empregos?

**L.L:** Boa pergunta. Eu diria que sim. Eu não vou ser hipócrita. Eu acho que tem muita gente vendendo o peixe de que não, a IA não vai substituir o trabalho de ninguém". Eu diria que... eu vou até trazer uma análise, que é o seguinte: eu acho que vai substituir sim o trabalho de muitas pessoas, como vem já a substituindo, vou dar um caso específico, que aconteceu ontem, antes de ontem com a gente, mas acho que outros empregos vão ser formados. Então assim, a IA vai aumentar a taxa de desemprego no país? Talvez sim, mas acho que talvez não. Muitas pessoas perdem emprego, mas outras entram no lugar. Ou essas mesmas pessoas podem aprender a utilizar IA dentro do seu escopo de trabalho e não ficarem pra trás. Então é assim, gente vai vender emprego? Vai. Mas depende da pessoa se especializar, aprender sobre o que denomina daquela área que ela trabalha para não ficar pra trás, porque se não aprender entra artificial vai ficar pra trás, esse cara vai perder o emprego.

**M.A:** Que é uma transferência de inteligência e de conhecimento, não?

**L.L:** Eu diria que é muito mais do que isso. Eu diria que dizem certos pesquisadores de que a gente está passando por uma transformação maior do que foi a Revolução Industrial, lá atrás, porque a Revolução industrial, assim como a que gente está vivendo agora, ela mudou o comportamento do ser humano. A IA, ela é uma ferramenta, mas ela tem mudado a forma com que o ser humano vem construir um relacionamento, como o ser humano vem consumindo o produto.

Se a gente é capaz hoje de entregar um produto a Amazon, Mercado Livre, fazendo propaganda agora com Neymar, entregando no dia seguinte, dois dias depois, enfim, isso tudo é resultado de processos bem instruídos, dentro da corporação, tudo feito com IA. A maioria das empresas, hoje em dia, já está focada nisso. Passei por um processo agora, tem uma semana e meia, de uma palestra que a gente teve no G4 Educação, que a gente falou muito sobre IA. O Luciano Huck falando, Tales, Alfredo, entre tantos outros. Dentro desse meio falando: IA! Falando sobre a importância da IA, daí tem que usar, tem que fazer. O empresário que não tiver olhando pra isso está ficando pra trás.

**M.A:** É, isso me lembra muito em certos momentos que nós, eu tenho um pouco mais de idade do que você, mas nós vivemos...o empresário, enfim, o profissional, ele precisa cada vez mais se adequar a atualidade. Quer dizer, eu trabalhava isso numa época na Sony Music, que era uma das maiores gravadoras do mundo. Se não, continua sendo, mas até hoje. Mas vai acabar o CD, e de fato acabou o CD.

**L.L:** Mas não acabou a música.

**M.A:** Não acabou a música, e hoje vende muito mais música do que CD. Vai acabar a televisão, vai acabar o rádio, eu acho que tudo são complementos e o profissional tem se adequar. Se ele não se adequar fica para trás, e aí toma uma onda na cabeça que fica igual caixote no mar, fica "perdidasso".

**Leo, eu queria falar um pouquinho, antes da gente voltar a esse tema maravilhoso, inteligência artificial, da tua empresa.**

**A LRD, e que hoje tem um braço, a Nébula, é o braço para essa questão de inteligência artificial. Mas fala um pouquinho da LRD, quer dizer, você tem seis anos no mercado, faz muito material fantástico de produção de vídeo, de conteúdos fantásticos, tem uma sensibilidade enorme. Fala um pouquinho da tua história, dos teus clientes, para que as pessoas conheçam um pouquinho da tua trajetória.**

**L.L:** Claro! Então, pra falar um pouco sobre LRD, tenho que falar pouco sobre mim né, que sou o fundador. Tudo começa quando eu ainda estudava administração e tinha ainda a paixão do audiovisual e tal. Eu não vim dessa área desde sempre, trabalhei em uma grande farmacêutica multinacional, trabalhava com gerenciamento de projetos, lançamento de novos produtos. Mas eu tinha ali aquela coisa com câmera, com audiovisual, sempre foi uma paixão. E aí em 2018, quando eu me formei na faculdade, estava trilhando um caminho legal dentro da empresa, e falei com meus pais: eu vou largar tudo e vou viver de fotografia. Meus pais conservadores, só dá certo quem é engenheiro, advogado e médico. Meu irmão, quando eu falei isso, cara, foi um baque, mas seguiu meu caminho e aí fui fazer uma especialização que acho que é um grande diferencial também, que eu fui para NYC Film Academy, fui estudar cinema lá fora para não ser mais um também e tudo mais. Então abri uma empresa consolidada, com nome e tal. Então eu voltei de Nova York em 2019 e abri a LRD. LRD, para quem não sabe, acham que são três fundadores, Leonardo, Ricardo e Douglas, ou coisa do tipo, mas não, é só abreviação de consoante de Leonardo. Assim, muitas pessoas no início da carreira, por exemplo, começaram a mandar um freelances no lugar... Mas cadê o...É Lacerda Filmes? Leonardo Filmes? Eu vou botar LRD porque já sabe que não vai ser eu que vou estar lá mais de frente de produção. Mas aí virou LRD, e LRD, por eu ter vindo do corporativo, a gente cresceu muito dentro da área corporativa, então hoje a gente já atende L'Oréal, GSK, Haleon, Cimed, foi muito para farmacêutica, porque eu vim ali, então a gerência daqui leva pra lá, gosta do trabalho.

**M.A:** Então já tem o conceito.

**L.L:** É a gente entende por vir de lançamentos de produtos daquela área, então conhecia bastante sobre isso e eu

atendi grandes agências como: Dream Factory, V3A, entre outros. Então fomos também seguindo para o campo ali do lado dos eventos. A ativação de marca. Essa semana agora a gente estava no Fifa Fun Fest, cobrindo para a Centrum.

**M.A:** Que legal!

**L.L:** Rock in Rio, a gente sempre cobre algumas marcas também.

A gente está sempre mais voltado pro corporativo, eu diria que hoje 80% da minha receita é corporativo. Então são vídeos institucionais, animação 2D e 3D, tudo que a parte do marketing, tudo que uma empresa precisa ali internamente e 20% a mais para publicidade, campanhas pra redes sociais, ativações de marca em eventos e por aí vai.

**M.A:** Qual o contato pra quem quiser?

**L.L:** Quem quiser pode achar no Instagram com @lrd.ag ou em seu próprio site lrd.com.br. Tem minhas redes sociais também, Léo Lacerda, o meu nome é simples de achar lá ela vai me achar e lá gente pode manter contato.

**M.A:** Olha, eu sou extremamente crítico com fornecedor e com profissionais. Quer dizer, eu já fiz alguns trabalhos com o Leonardo, é uma dedicação e um profissionalismo absurdo. Ele é extremamente cuidadoso, criterioso, chato no detalhe.

**L.L:** Isso é essencial.

**M.A:** E realmente o resultado final é esplêndido. Tem uma sensibilidade em edição que realmente faz com que o produto final dele se torne sucesso sempre. Então, me dá muito prazer trazer você aqui, porque eu gosto de, evidentemente, levar o meu público, ao público do nosso mercado, grandes profissionais, expoente como você, que é novo, e cada vez mais aí, trabalhando, fazendo acontecer, e agora, nesse rumo, nessa loucura que é inteligência artificial. E a nébula, o que é isso?

**L.L:** Cara! É engraçado contar sobre isso, porque a gente tem que estar atento ao mercado. Você está abrindo uma produtora dentro da produtora? Porque eu digo até que é LRD AG, porque a gente é agência e produtora, a gente faz mais do que uma produtora, a gente pensa na idealização do projeto, vários clientes chegam na gente assim: Leo, a gente vai lançar o produto tal, tal, tal. O que você acha que tem que fazer? Você tem uma agência você paga um fee absurdo aí para o cara pensar e eu executo. Não, a gente gosta de você, do seu pensamento, da sua empresa e tal. Então por isso a gente se denomina como uma agência, mas sempre dentro do audiovisual. Mas a Nébula, ela veio por uma necessidade nossa até, porque o mercado está mudando, a gente acabou de falar sobre isso e eu perdi um trabalho pra inteligência artificial. E eu falei: cara, opa,

eu perdi um cliente, na verdade eu perdi um cliente, eu perdi aquele trabalho para a IA. Se eu não me aliar isso eu vou ficar pra trás. Se não eu oferecer esse serviço também, eu vou ficar para trás. Então o que que eu fiz? Eu abri uma produtora lá dentro especializada só para inteligência artificial. Vamos aprender isso e aprender de verdade. Tanto que a nébula, se vocês forem procurar nas redes sociais, ela vai ser lançada agora em julho, a gente está seis meses estudando, como a gente tem a facilidade, de já estar com grandes clientes. Então reuniões com L'Oréal, reuniões com GSK, reuniões com Centrum, Sensodyne. Mas a Nébula já nasce no mercado com grandes players, com um grande portfólio, então eu preparei ela seis meses treinando funcionário. Poxa cara, dá trabalho, não é só lançar para ver se dá certo. Eu quero lançar pra ser algo que já deu certo, sabe? Então a Nébula veio pra isso, vai.

**M.A:** Ela é focada nisso.

**L.L:** 100% inteligência artificial.

**M.A:** Olha, isso é interessante. Eu por coincidência, até como uma curiosidade, eu me encontrei num restaurante semana passada, com um profissional muito conhecido, não vou dizer evidentemente o nome, mas já tem uma certa idade e sempre trabalhou no teu ramo de audiovisual. Ele é muito incomodado e ver como estão as coisas, no Rio de Janeiro está muito complicado. Está tudo em São Paulo, no Rio de Janeiro a produção de audiovisual caiu muito. E eu falei evidentemente, tem que se adequar ao mundo moderno, ao mundo atual, porque senão a onda passa. E isso me reforça muito na tua fala. E eu sei desse rápido papo com ele. Falei: quem não se atualiza, que não vê oportunidades no mundo hoje atual, fica pra trás. Quer dizer, você vê aí a quantidade de geração de produtos de conteúdos para internet. Quer dizer, mudou! Antigamente eram grandes produtoras comerciais, hoje o mundo mudou. Hoje há um volume de necessidade de conteúdo. Não é Leo?

**L.L:** Dinamismo, velocidade.

**M.A:** Tem que se adequar!

**L.L:** E preço.

**M.A:** E preço. Não faltou trabalho, não faltou trabalho, falta entendimento. Quem tem entendimento nesse negócio, hoje, nesse mundo moderno, tá trabalhando sem parar.

**L.L:** É o caso da Nébula, nesse caso que eu te falei porque eu perdi um trabalho. Então para a gente foi um baque. Caraca, se a gente não se atualizar, não pensar em criar a empresa que vai destruir a minha empresa. Né?

**M.A:** E é verdade, você teve um olhar de empreendedor, criativo. Como é que eu vou me inteirar novamente nesse mercado que está surgindo, de uma forma absurdamente rápida?

**L.L:** E aí falando sobre essa questão do dinamismo, da entrega e de preço que a gente falou, que é o que a IA está produzindo isso muito para...enfim, eu estou falando de audiovisual aqui, mas é para você que é empresário, para a área financeira, para área corporativa, área de atendimento, área de gestão, RH, tudo tem uma entrega específica de IA. Você tem empresas hoje que trabalham com IA para RH? Você tem empresas de IA que trabalham para a financeira. Como otimizar, como gerar dados, gerar análises, o que você precisa tem hoje em dia empresas voltadas para aquele segmento. A gente falando sobre inteligência artificial em gestão de conteúdo, eu vou dar um caso que eu estava falando aqui agora a pouco que aconteceu agora, antes de ontem, cliente chegou para a gente e falou assim: olha, amanhã tem jogo do Botafogo no Mundial de Clubes e a gente tem que lançar alguma coisa assim, dá uma ideia. Eu